

OFICINA DE FORMAÇÃO

PROM@TT - Ensino da Geografia com recurso às Tecnologias de Informação Geográfica (36 horas)

Datas: 23 e 24 de fevereiro de 2018 (componente teórico-prática presencial). As restantes datas serão agendadas diretamente com os formandos, durante o desenvolvimento da oficina de formação.

Destinatários: Professores da disciplina de Geografia do 3º Ciclo e Ensino Secundário (grupo 420).

Local de Realização: Sede da Associação Insular de Geografia - Edifício Casa da Cultura de Câmara de Lobos, Rua São João de Deus 40, 9300-151 Câmara de Lobos.

Modalidade de formação: Oficina de Formação

Duração/N.º total de horas: 36 horas

Data de realização (e respectivo horário)

23 e 24 de fevereiro de 2018 (das 09h30 – 12h30 e das 14h00 – 17h00) – Sessões presenciais teórico-práticas.

25 de fevereiro a 01 de abril - 3 Sessões práticas em contexto de sala de aula (2 horas cada) a agendar diretamente com os formandos.

01 de fevereiro a 30 abril - 18 horas de trabalho autónomo.

30 de abril de 2018 - Data limite para entrega do Trabalho Final .

Número de vagas: 20 formandos (os inscritos excedentários ficam em lista de espera)

Ação validada pela DRE: 36 horas (Formação válida, de acordo com o Despacho n.º 106/2005, de 21 de setembro, para progressão na carreira dos docentes dos grupos de recrutamento indicados como destinatários).

Formadores:

António Alberto Teixeira Gomes – Departamento Geografia - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

José Augusto Alves Teixeira – Departamento de Geografia - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

José Ilídio Jesus Sousa – Associação Insular de Geografia

Jéssica Abreu Teixeira – Associação Insular de Geografia

Inscrições:

Através de correio eletrónico para geral@aigmadeira.com (com menção obrigatória de **Nome, NIF, Contacto Telefónico e E-mail**).

OBJETIVOS GERAIS:

- Capacitar a comunidade educativa para agir numa sociedade fortemente utilizadora e consumidora de informação geográfica;
- Promover a aquisição de conhecimentos e competências no uso de ferramentas geográficas de utilização quotidiana;
- Formar os docentes para a utilização de Sistemas de Informação Geográfica (SIG);
- Formar cidadãos conscientes, críticos, ativos e geograficamente literados;
- Valorizar os recursos naturais e o património cultural local.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o projeto PROM@TT;
- Proceder à formação de base, essencial à implementação do projeto;
- Promover a utilização de novas ferramentas tecnológicas de ensino-aprendizagem na disciplina de Geografia;
- Capacitar os docentes para a utilização de ferramentas e sistemas de informação geográfica de utilização quotidiana;
- Planificar a operacionalização do projeto em contexto escolar;
- Consolidar procedimentos de ação no âmbito do projeto.

CONTEÚDOS:

- Apresentação do projeto PROM@TT;
- O potencial das novas plataformas tecnológicas no ensino-aprendizagem da disciplina de Geografia (Ex: Kahoot, Slido);
- A aplicação de ferramentas geográficas de utilização quotidiana em contexto educativo (Ex: ArcGIS Online, Wikiloc, HERE Map Creator);
- Planificação de atividades PROM@TT em contexto escolar.
- Implementação do projeto PROM@TT em contexto de sala de aula;
- Produção de um documento síntese da implementação do projeto em contexto de sala de aula (poster, apresentação ou vídeo);
- Elaboração de uma reflexão crítica sobre a implementação do projeto PROM@TT.

JUSTIFICAÇÃO DA ACÇÃO

Na Geografia, os currículos escolares refletem de forma ténue as alterações tecnológicas que esta ciência atravessa. O desenvolvimento e vulgarização de tecnologias como o GPS, os Sistemas de Informação Geográfica (os SIG), a enorme disponibilidade de dados geográficos face ao desenvolvimento da Internet, assim como a generalização dos *smartphones* e do uso das redes sociais abriram uma grande janela de oportunidades e de necessidades no ensino da Geografia.

Esta ação destina-se a capacitar os docentes para a implementação do projeto PROM@TT, que corporiza ações de ensino prático e experimental que pretendem contribuir de forma significativa para a melhoria do ensino da Geografia em Portugal, lançando as bases de um ensino ativo, centrado no aluno, em torno de competências geográficas essenciais para a vida do cidadão contemporâneo.

O projeto concretiza-se, preferencialmente, pelo emprego conjunto de um manancial de ferramentas ligadas às tecnologias de informação geográfica, às redes sociais e a novas ferramentas tecnológicas de ensino-aprendizagem, que deverão ser aplicadas no levantamento, caracterização e divulgação de informação territorial, que contribua para a valorização dos recursos naturais e do património cultural local.

Com o PROM@TT os estudantes transformaram-se em promotores ativos do seu concelho, assumindo uma dinâmica de cidadania ativa que os projeta para um futuro diferente. Os estudantes desenvolveram competências digitais e valorizaram as tecnologias de forma inovadora, através de aprendizagens pela ação.

Além disso, este projeto contribui para um refrescamento de estratégias de ensino-aprendizagem em Geografia, mediante a utilização do *smartphone* na sala de aula e fora desta, pela utilização das redes sociais e de novas plataformas de ensino-aprendizagem. Simultaneamente, favorece o uso de estratégias de ensino-aprendizagem pela descoberta, centradas no aluno e seu quotidiano.

METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO:

Sessões de trabalho presencial (18 horas):

As sessões de trabalho presencial terão uma componente teórico-prática (12 horas), utilizando os métodos expositivo, interrogativo e ativo, com recursos a diferentes estratégias e técnicas pedagógicas, nomeadamente, debate, trabalho de grupo, resolução de problemas e simulações. Estas sessões visam motivar os docentes para a implementação do projeto e capacitá-los para a utilização de plataformas tecnológicas e ferramentas geográficas que possam integrar no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a valorização dos recursos naturais e do património cultural local. Permitirão ainda, planificar as ações a desenvolver na componente de trabalho autónomo e produzir recursos que possam ser utilizados em contexto de sala de aula.

Ao longo da oficina de formação, serão ainda realizadas três outras sessões presenciais de 2 horas cada (num total de 6 horas), que terão lugar em contexto de sala de aula (sempre que possível na escola onde o docente leciona), com o intuito de apoiar os formandos na implementação do projeto, da metodologia proposta e dos recursos tecnológicos sugeridos. Estas sessões constituem momentos privilegiados para

avaliar o trabalho autónomo dos docentes e a transposição didática de conhecimentos, competências e metodologias, proporcionada pela implementação do projeto em contexto escolar.

Sessões de trabalho autónomo (18 horas)

O trabalho autónomo terá uma componente desenvolvida pelos docentes em contexto de sala de aula (8 horas), na qual os docentes deverão colocar em prática os conhecimentos e competências desenvolvidos nas sessões presenciais. Neste trabalho poderão utilizar os recursos produzidos ou facultados nas sessões presenciais, adequando as estratégias, atividades e ferramentas tecnológicas às características dos alunos e às necessidades do trabalho a desenvolver. Esta fase terá um acompanhamento online, por parte dos formadores, a quem compete promover a troca de informação, o esclarecimento de dúvidas relativas à metodologia, ferramentas e materiais a utilizar.

Para finalizar a oficina de formação, cada formando deverá apresentar um poster, apresentação *powerpoint* ou vídeo, expondo os objetivos, metodologia, ferramentas e resultados do trabalho realizado (5 horas) e uma reflexão crítica (máximo 5000 caracteres) sobre a sua experiência de implementação do projeto em contexto escolar (5 horas).

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS:

Avaliação quantitativa de cada formando será expressa numa escala de 1 a 10 valores, nos termos da Carta Circular CCPFC- 3/2007, de Setembro de 2007. Os formandos serão sujeitos a uma avaliação contínua por observação e resolução de problemas e através da realização de um trabalho final (documento síntese e reflexão crítica), onde constem as evidências do trabalho que desenvolveram.

Os critérios a utilizar são:

- Domínio dos conhecimentos
- Evolução da aprendizagem
- Participação e empenho nas atividades
- Responsabilidade e autonomia no desenvolvimento do projeto
- Relações interpessoais
- Generalização dos saberes (transfere ou generaliza os saberes adquiridos a novas situações)
- Organização e planeamento do trabalho.

Estes critérios incidirão nos seguintes parâmetros:

- Avaliação da componente presencial (50%):
 - Interesse e empenho (20 %)
 - Participação ativa e domínio dos conteúdos (30%)
- Avaliação da componente de trabalho autónomo (50%):
 - Dinamização do projeto em contexto escolar (15%).
 - Envolvimento e empenho na implementação do projeto (15%)
 - Qualidade do documento síntese (poster, *powerpoint* ou vídeo) (10%)
 - Qualidade da reflexão crítica (10%)